

MINAS LANÇA PROGRAMA PARA DAR OPORTUNIDADE DE EMPREGOS A MINEIROS EM EXTREMA POBREZA



O governador Romeu Zema e a secretária de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Elizabeth Jucá, lançaram na quinta-feira, (29/04) o Projeto Recomeço, que tem objetivo de dar oportunidades de emprego aos mineiros em situação de extrema pobreza, agravada pela pandemia da covid-19.

Com a piora da crise sanitária e suas consequências sociais e econômicas, houve crescimento significativo de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza no país e em Minas. O projeto pretende aumentar a possibilidade desse público de conseguir um trabalho e amenizar os impactos sociais provocados pela pandemia, por meio da articulação entre órgãos de governo (federal, estadual e municipal), setores produtivos, organizações não-governamentais e entidades, identificando oportunidades de emprego e renda para os mineiros em situação mais vulnerável.

Durante o lançamento, o governador Romeu Zema destacou que, desde o início da pandemia, o Estado vem adotando medidas para preservar vidas e também empregos no setor produtivo.

“Mais do quadruplicamos os empréstimos para micro e pequenas empresas por meio do BDMG. Está lá na Assembleia agora o Refis. A questão do emprego é fundamental e tenho certeza que as pessoas contempladas pelo Projeto Recomeço vão valorizar muito mais o emprego do que alguém que esteja em uma situação melhor. Pessoas que valorizam o emprego, via de regra, são aquelas que vão ter melhor desempenho, que é exatamente o contexto deste trabalho”, defendeu.

Capacitações e estímulo

A ideia do Projeto Recomeço é reduzir a distância entre as vagas dos mais diversos setores produtivos e os mineiros que precisam de um trabalho. Também serão oferecidos cursos para o ensino de um ofício e capacitações. Ações de estímulo ao empreendedorismo, como programa de Hortas Urbanas, estão programadas.

A partir das parcerias firmadas, o Governo de Minas fará o cruzamento de dados do Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico) e do Sistema Nacional de Emprego (Sine), que atualiza as informações dos inscritos para o encaminhamento aos postos de trabalho dos parceiros do projeto.

Atualmente, há oportunidades para vagas de almoxarife, mestre de obras, apontador de obras, servente de pedreiro, pedreiro, encarregado de obras, motorista de caminhão, rasteleiro de asfalto, eletricista, auxiliar de mina, auxiliar de laboratório de minério, operador de beneficiamento, operador de equipamentos móveis de mineração e mecânico.

Investimentos

Aproveitando a presença dos deputados estaduais Laura Serrano e Guilherme da Cunha, Zema

também lembrou a importância da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para aprovação de novos investimentos que irão resultar em benefícios para os mineiros.

“Temos uma série de investimentos que hoje dependem de a Assembleia votar para criarmos milhares de empregos no estado, que vão trazer uma dinamização da economia, melhorando a vida nos municípios. São obras de infraestrutura. Precisamos agilizar isso porque sabemos que estamos em uma situação econômica em que milhares de pessoas perderam seu emprego, o seu sustento”, pediu.

Piloto

O piloto do projeto Recomeço começou em março de 2021, quando a Copasa contratou mais de 30 pessoas por meio da iniciativa em Ibiaí, no Norte de Minas, para a obra em uma das adutoras do Sistema de Abastecimento de Água de Montes Claros (Sistema São Francisco). A intervenção foi anunciada pelo governador Romeu Zema em janeiro, durante visita à cidade.

Uma das contratadas no projeto piloto foi Jiliane Pereira de Almeida Silva, de 36 anos, que comemorou a oportunidade de voltar ao mercado de trabalho.

“Sou técnica em segurança do trabalho e moro em Ibiaí. Agradeço ao Projeto Recomeço por ter me dado a oportunidade de trabalhar neste momento de pandemia. Agradeço também pela oportunidade de contratar pessoas da cidade para fazer a infraestrutura melhorar neste momento da pandemia”, finalizou.

Novas vagas serão abertas à medida que a obra caminhar. A previsão é de que uma nova fase comece no município de Coração de Jesus no 2º semestre de 2021, além da inclusão dos municípios de Montes Claros e São João da Lagoa numa próxima etapa.

A diretora de relacionamento e mercado da Copasa, Cristiane Schwanka, definiu o projeto como uma forma de unir esforços para levar à população de Minas Gerais uma condição melhor de empregabilidade.

“No caso da Copasa, um grande empreendimento que passa pelo município de Ibiaí é o nosso piloto para geração e capacitação de pessoas no trabalho de saneamento. Além de trazer o benefício de gerar novos profissionais no mercado dispostos a enfrentar os desafios do saneamento, será possível desenvolver novas capacitações para que a população de Minas tenha capacidade de sobrevivência neste momento tão importante”, defendeu.

Parceria

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá, explicou que todos os parceiros, empresários, instituições e terceiro setor vinculados ao programa demonstraram uma preocupação com a questão social e disponibilidade em ajudar e contribuir com o Estado neste momento.

“Em contrapartida, o Estado agradece dando um selo de reconhecimento a todas estas empresas que se preocupam com a gravidade do momento e abraçam o projeto. Convido os setores produtivos de Minas a abraçarem este projeto, contribuindo e dando oportunidade aos mais vulneráveis para reduzirmos as diferenças no estado. Tudo isso é para o bem dos mineiros. Empresas de todos os portes são bem-vindas, cada vaga importa. Para este governo, cada um dos mineiros importa”, destacou.

Municípios

O Projeto Recomeço já possui parceiros em Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Coração de Jesus, Lagoa Santa, Congonhas, Lafaiete, Ouro Preto, Ouro Branco e Nova Lima.

O presidente da Associação Mineira dos Municípios (AMM), Julvan Lacerda, destacou a importância da ação e reafirmou a parceria dos municípios.

“O Estado, responsabilmente, vem agora lançar este projeto usando as ferramentas que tem para amenizar os impactos deste momento tão difícil que estamos vivendo. Parabéns e conte com os municípios na execução e implementação neste sentido, que também é a nossa missão”, disse.

Construção

O Projeto Recomeço foi elaborado a partir da preocupação do estado com o empobrecimento da população após o fim do auxílio emergencial, no fim de 2020. Projeções mostravam que o número de famílias abaixo da linha da pobreza poderia aumentar 40%.

Desde então, a secretaria de Estado de Desenvolvimento Social firmou parcerias com empresas e entidades, como Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de MG), Copasa, Cemig, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de MG), Sicepot (Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de MG), Sebrae, Hub MG, BDMG, Seinfra, Sede, Seapa, Semad e Associação Mineira de Supermercados (Amis), para aumentar a empregabilidade da população vulnerável.

Foto: Divulgação

<http://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/2073/minas-lanca-programa-para-dar-oportunidade-de-empregos-a-mineiros-em-extrema-pobreza-em-01/06/2026-14:08>